

Boa tarde a todas e a todos.

Vamos dar início à sessão de Apresentação do Observatório do CES sobre crises e alternativas.

Desejo, antes de apresentar os conferencistas ilustres desta sessão, por um lado, agradecer o amável convite dirigido à OIT-Lisboa para moderar esta mesa e, por outro, fazer um pequeno enquadramento relativo à colaboração do Instituto de Estudos Laborais da OIT (INST/OIT).

Trata-se apenas de um enquadramento institucional, deixando espaço ao meu colega Raymond Torres para outros comentários de maior conteúdo.

No dia 8 de Fevereiro de 2010 foi assinado um importante Protocolo entre o CES/Coimbra e o Instituto.

Eram objetivos deste Protocolo a criação de uma base de conhecimento sobre as interligações entre globalização e trabalho digno, a promoção do conhecimento alargado de problemas e oportunidades, o fomento do diálogo entre os atores e o aumento da capacidade de construir políticas adequadas.

Para a prossecução destes objetivos, o protocolo visa o estabelecimento de uma plataforma de colaboração nas seguintes áreas: investigação e educação, estágios e visitas de estudo, informação e intercâmbio de conhecimento.

É neste contexto que surge esta colaboração.

O principal papel do INST/OIT no Observatório será o de promover a pesquisa nas áreas para as quais a OIT tem mandato. Neste contexto, a OIT não pode ser responsabilizada pelos conteúdos específicos dos projectos de investigação ou pelas opiniões expressas nesses projectos.

Através da sua colaboração, o INST/OIT facilitará o acesso do Observatório aos seus estudos, bases de dados, resultados e redes de trabalho e, ao mesmo tempo, capitalizará boas práticas nacionais identificadas.

O INST/OIT não irá pronunciar-se sobre a realidade nacional. Não é esse o seu objetivo mas sim contribuir para a produção de conhecimento científico que possa ser útil para os parceiros tripartidos: governos, organizações de empregadores e de trabalhadores.

Este tipo de colaboração pioneira já vem sendo desenvolvida na Espanha, Itália e Canadá, com excelentes resultados.

Esta colaboração prossegue ainda as iniciativas da OIT no sentido de uma maior aproximação ao mundo académico, de forma a que a agenda do trabalho digno e os princípios e direitos fundamentais no trabalho integrem os currícula e integrem a investigação científica.

Esta colaboração será ainda aproveitada pelo sistema de gestão de conhecimento que a OIT está a desenvolver e que será gerido pelo INST e por Raymond Torres, seu Diretor.

Esta é portanto uma importante colaboração que cremos será muito positiva para ambas as entidades. A OIT muito beneficiará do imenso trabalho que o Observatório, através de uma significativa rede de investigadores, estará produzindo.

Uma palavra final de agradecimento ao CES e em particular ao coordenador do CES-Lisboa, Dr. Carvalho da Silva.

A OIT-Lisboa assegurou, em representação do INST, apoio logístico ao CES no que diz respeito não só à organização desta sessão mas a outras atividades conducentes à concretização desta colaboração.

O Dr. Carvalho da Silva e o CES tudo fizeram para garantir a colaboração do INST/OIT nos estritos limites do seu mandato.

Gostaríamos ainda de sublinhar a constituição de um grupo de doadores que, de uma forma geral, procura traduzir a natureza tripartida da OIT.

Tem sido uma honra para nós trabalhar convosco e fazemos votos de um trabalho bem sucedido que possa servir, desde logo, os nossos parceiros tripartidos e as suas responsabilidades na definição de políticas adequadas a estes tempos difíceis que vivemos.

Obrigada.